

An aerial, black and white photograph of a city center. A wide river flows through the middle of the city, with a bridge crossing it. On the left bank, there is a large, prominent Gothic-style cathedral with multiple spires. To the right of the river, a large, rectangular building complex, possibly a government or institutional building, is visible. The surrounding urban area is densely packed with buildings and streets. The text 'CENTRO ESPÍRITA - ORIGEM E CONCEITO' is overlaid in white, bold, sans-serif capital letters across the center of the image.

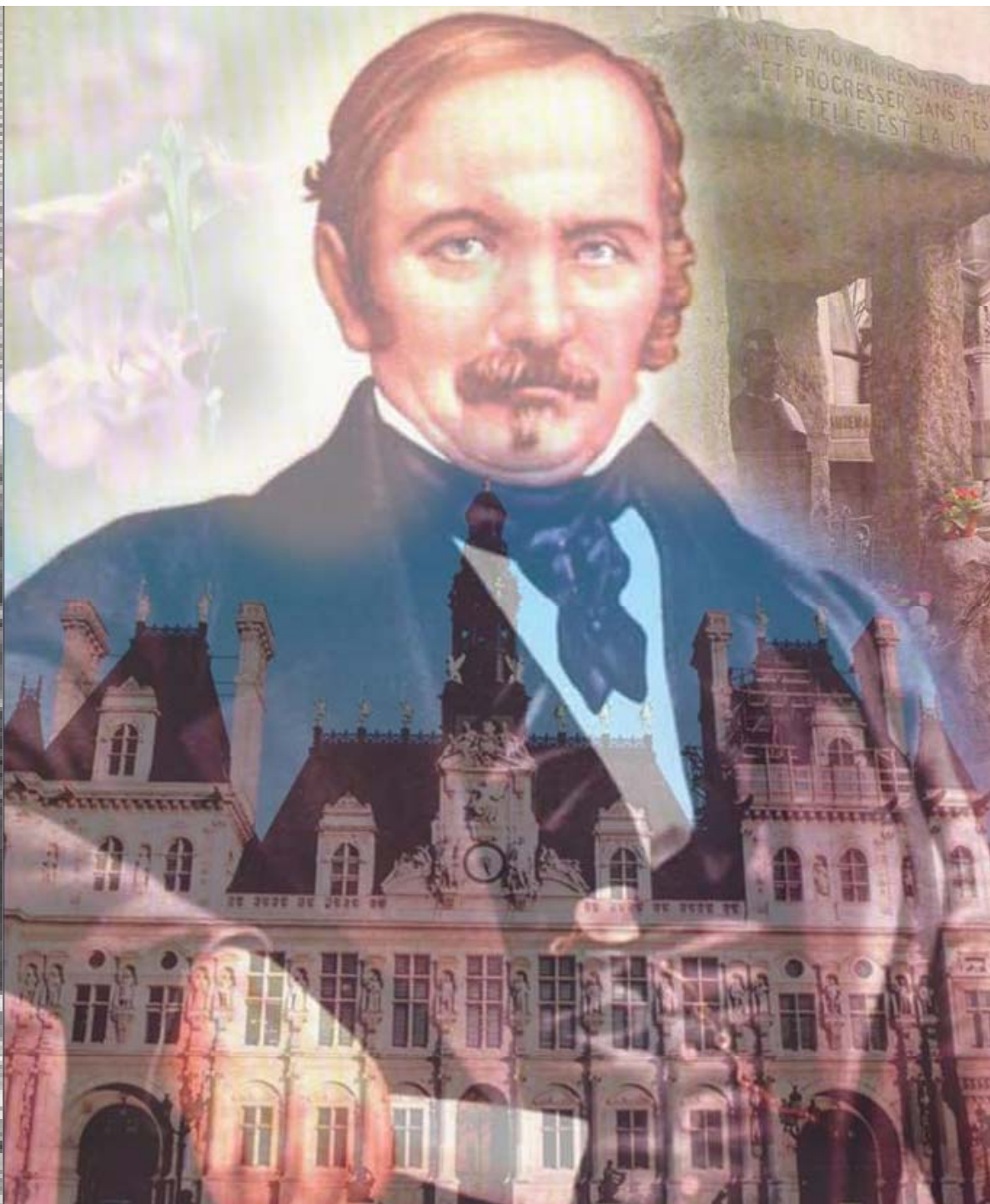
**CENTRO ESPÍRITA -  
ORIGEM E CONCEITO**



**Rua dos Mártires, 8 – 2º. Andar - Fundos**

*Há 153 Anos...*

# Palais Royal



**Allan Kardec e seus amigos fundaram a  
Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas  
na Galeria Valois do Palais Royal  
ao lado do Museu do Louvre  
e perto do Palácio das Tulherias,  
em Paris**






A Monsieur le Préfet de la Ville de Paris

Monsieur le Préfet

Les membres fondateurs du Cercle  
parisien des Etudiants spiritistes qui ont  
l'honneur de vous solliciter l'autorisation  
nécessaire pour se constituer en société,  
ont l'honneur de vous prier de vouloir  
bien leur permettre des réunions  
préparatoires en attendant l'obtention  
de l'autorisation requise.

Avec l'honneur d'être avec  
votre profond respect  
Monsieur le Préfet

Votre très humble et  
très obéissant serviteur  
M. J. Rivail de Allan Kardec  
  
Rue des Martyrs n° 48

Carta muito  
rara escrita  
do próprio  
punho por  
**Allan Kardec,**  
solicitando ao  
Prefeito de  
Polícia de  
Paris  
autorização  
para a  
formação da  
**Sociedade  
Espírita de  
Paris.**  
(Gentileza do  
CEI)

**Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas (SPEE), fundada por Kardec em 1º de abril de 1858 *(há 152 anos)***

**«[...] Mas, então, fazia-se necessária uma autorização legal, a fim de se evitar que a autoridade nos fosse perturbar.**

**O Sr. Dufaux, que se dava pessoalmente com o Prefeito de Polícia, encarregou-se de tratar do caso.**

**A autorização também dependia do Ministro do Interior... *(Grifos nossos.)***

... Coube então ao general X, que era, sem que ninguém o soubesse, simpático às nossas idéias, embora sem as conhecer inteiramente, obter a autorização.

Esta, graças à sua influência, pôde ser concedida em quinze dias, quando, de ordinário, leva três meses para ser dada. [...]» (*Grifos nossos.*)

[*Obras Póstumas*, 26<sup>a</sup> ed. Rio/RJ, FEB, 1994, p. 295, *Fundação da Sociedade Espírita de Paris*, 1<sup>o</sup> de abril de 1858.]

# Regulamento da S.P.E.E. (\*)

## *CAPÍTULO I – Fins e formação da Sociedade*

**Art. 01 – A Sociedade tem por objeto o estudo de todos os fenômenos relativos às manifestações espíritas e suas aplicações morais, físicas, históricas e psicológicas. (...)**

*(\*) O Livro dos Médiuns – Capítulo XXX*

# Regulamento da S.P.E.E. (\*)

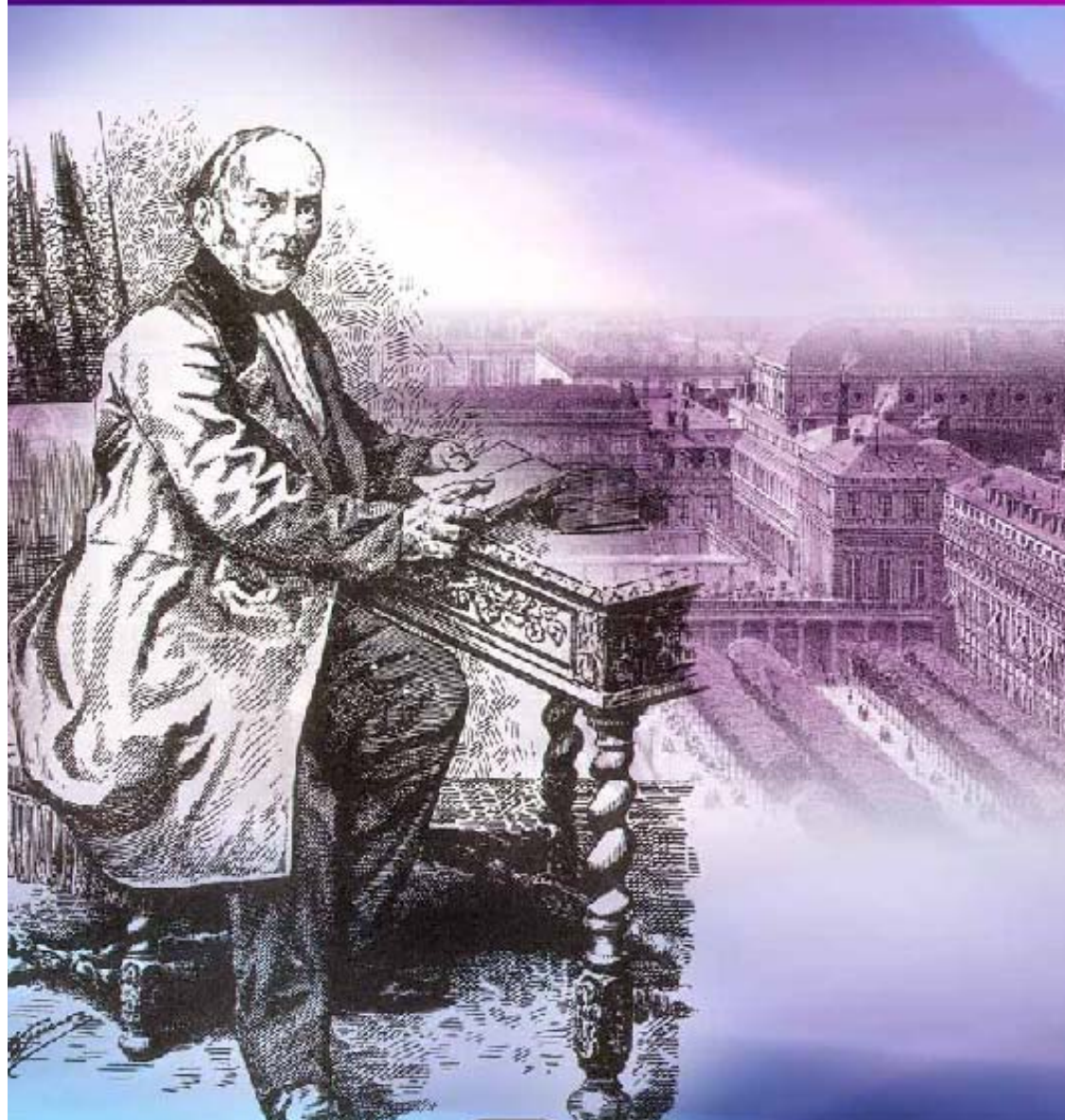
## *CAPÍTULO I – Fins e formação da Sociedade*

**Art. 03 – A Sociedade não admitirá senão as pessoas que já se achem iniciadas nos princípios fundamentais da ciência espírita, ou que estejam seriamente animadas do desejo de nesta se instruírem (...)**

*(\*) O Livro dos Médiuns – Capítulo XXX*

# SESQUICENTENÁRIO DA SOCIEDADE PARISIENSE DE ESTUDOS ESPÍRITAS

SUPLEMENTO DE REFORMADOR - ANO 126 - Nº 2.149 - ABRIL 2008



**A Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas foi o primeiro local para o estudo e a prática do Espiritismo no mundo e foi uma referência para os interessados em conhecer o Espiritismo.**

**Kardec publicou uma grande quantidade de informações sobre a SPEE nas páginas de *Revista Espírita*.**





**“(...) Aquele que tem a intenção de organizar um grupo em boas condições deve, primeiramente, ter segurança do concurso de alguns adeptos sinceros, que levem a Doutrina com seriedade e cujo caráter conciliador e benévolo seja conhecido.”**



“(...) Realmente, é muito belo,  
estar animado por boas  
intenções porém,  
primeiramente, é necessário  
poder realizá-las”.

Testamento Filosófico – 1868  
Sobre a nova organização da SPEE



**“(...) Para fazer algo sério, deve submeter-se às necessidades impostas pelos costumes da época em que se vive; essas necessidades são muito diferentes daquelas dos tempos de vida patriarcal e o próprio interesse do espiritismo exige que se calculem os meios de ação, a fim de que o caminho não se interrompa pela metade. Façamos, então, nossos cálculos, já que vivemos em um século em que é necessário saber contar.”**



**“(...) Até agora, tive que proporcionar quase só, a execução desse programa (as atividades da SPEE); por isso, algumas partes foram negligenciadas ou somente puderam ser insinuadas; as que foram especialmente de minha competência sofreram atrasos inevitáveis, devido a necessidade de ocupar-me de tantas coisas, quando o tempo e as forças humanas têm limite e somente um desses assuntos absorveria todo o tempo de um homem.”**



**"Este grupos, correspondendo-se entre si, visitando-se e transmitindo suas observações podem desde logo formar o núcleo da grande família espiritista, que um dia fundirá todas as opiniões e unirá os homens em um mesmo sentimento de fraternidade selado pela caridade cristã."**

*(O Livro dos Médiuns – Cap. XXIX – ítem 334)*



**“Já vimos de quanta importância é a uniformidade de sentimentos, para a obtenção de bons resultados. (...) Ora, vinte grupos, de quinze a vinte pessoas, obterão mais e muito mais farão pela propaganda, do que uma assembléia de trezentos ou de quatrocentos indivíduos” (LM, item 335).**

**“São os denominados grupos de ensino. Neles ocupam-se pouco ou nada das manifestações. Toda a atenção se volta para a leitura e explicação...”**

**(Instruções particulares dadas aos grupos em resposta a algumas das questões propostas).**



**“A sociedade poderá, se julgar útil, consagrar sessões especiais destinadas à instrução de pessoas noviças ao Espiritismo, seja através de explicações verbais seja pela leitura regular e seguida, de uma seqüência de obras”.**

***(Projeto de Regulamento para o uso de Grupos e pequenas sociedades espíritas).***

***Século XXI...***

***Contexto e Prioridades:***

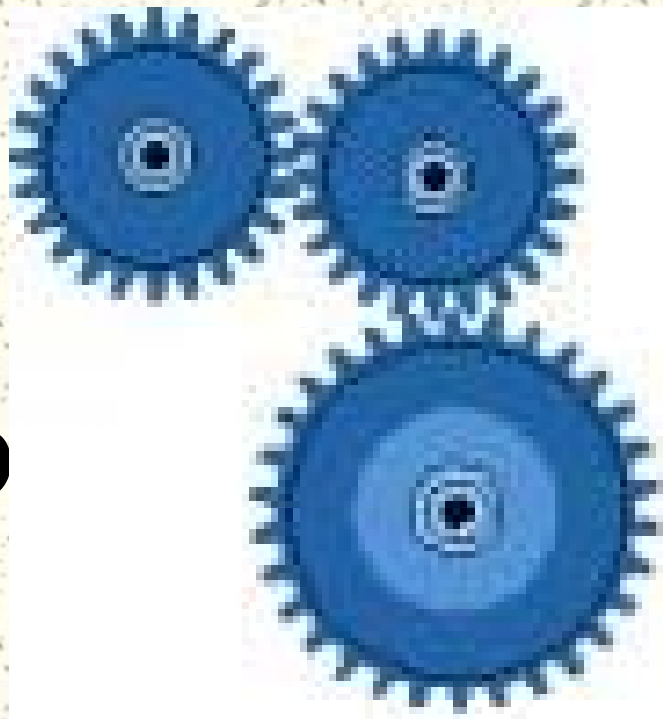
***Onde estamos;***

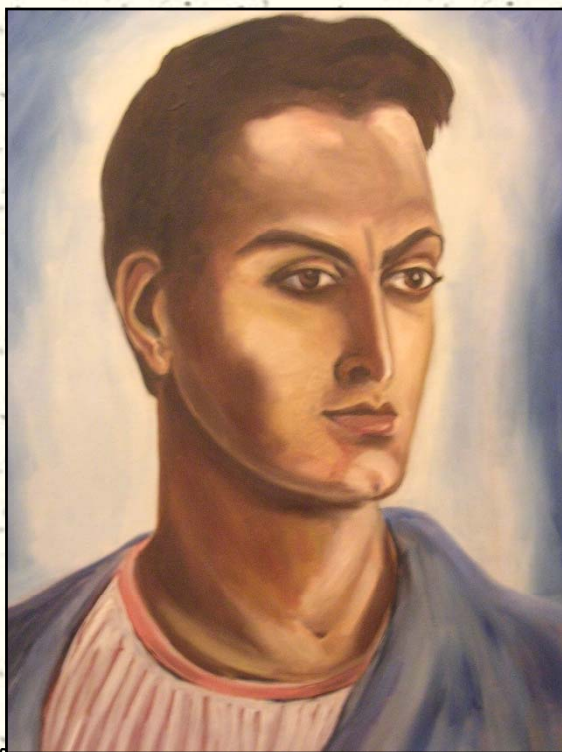
***O que fazer;***

***Como fazer;***

# O Centro Espírita...

É a unidade  
fundamental  
do Movimento  
Espírita.






**“É uma escola onde podemos aprender e ensinar, semear o bem e colher as graças, burilarmo-nos e aperfeiçoar os outros, na senda eterna”.**

**“O Centro Espírita”, *Reformador*, janeiro 1951.**

## AVALIAÇÃO

***“Dê conta de sua administração”***

**Parábola do administrador infiel (Lucas, 16:2)**



**Plano de Trabalho  
para o  
Movimento Espírita Brasileiro**

**2007-2012**

**Diretrizes e Objetivos**

**Plano de  
Trabalho para  
o Movimento  
Espírita Brasileiro**



**Aprovado na reunião do Conselho Federativo Nacional, realizada  
em Brasília, no dia 12/04/2007.**

# Personagens do Cenário Espírita



**ORIENTAÇÃO  
AO CENTRO  
ESPÍRITA**

**CFN/FEB,  
2007**

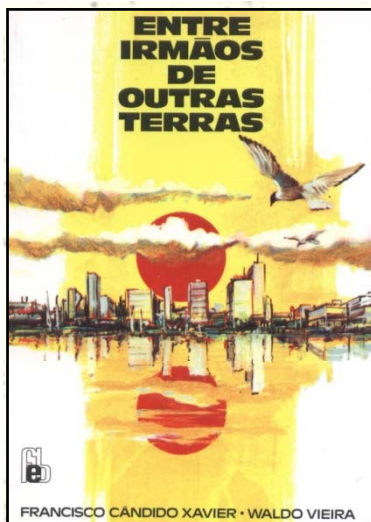
Mais zoom

**ORIENTAÇÃO  
AO CENTRO  
ESPÍRITA**



FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA  
CONSELHO FEDERATIVO NACIONAL

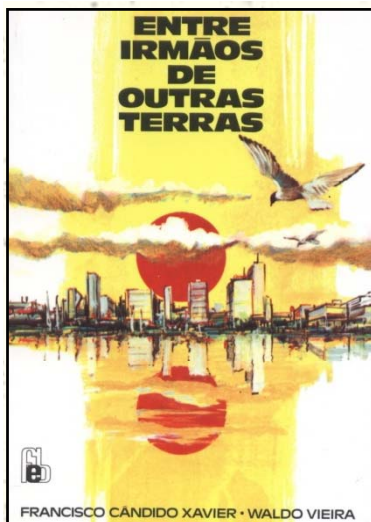
- I - Palestras Públicas**
- II - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita**
- III - Atendimento Espiritual no Centro Espírita**
- IV - Estudo e Educação da Mediunidade**
- V - Reunião Mediúnica**
- VI - Evangelização Espírita da Infância e da Juventude**
- VII - Divulgação da Doutrina Espírita**
- VIII - Serviço de Assistência e Promoção Social Espírita**
- IX - Atividades Administrativas**
- X - Atividade de Unificação do Movimento Espírita**
- XI - Recomendações Jurídicas (Obrigações Legais)**
- XII - Recomendações Gerais**
- XIII – Anexos**



**Em entrevista espiritual com André Luiz,  
William James (N.Y., 27/6/1965)  
faz oportunas considerações:**

*"Temos aprendido que não surgem  
construções estáveis ao impulso do improviso.  
A seara espírita pede plantação de princípios  
espíritas.*

*E não existe plantação eficiente sem  
cultivadores dedicados. Ampliemos a área de  
nosso concurso individual e elevemos o nível de  
compreensão das nossas responsabilidades para  
com a obra do Espiritismo".*



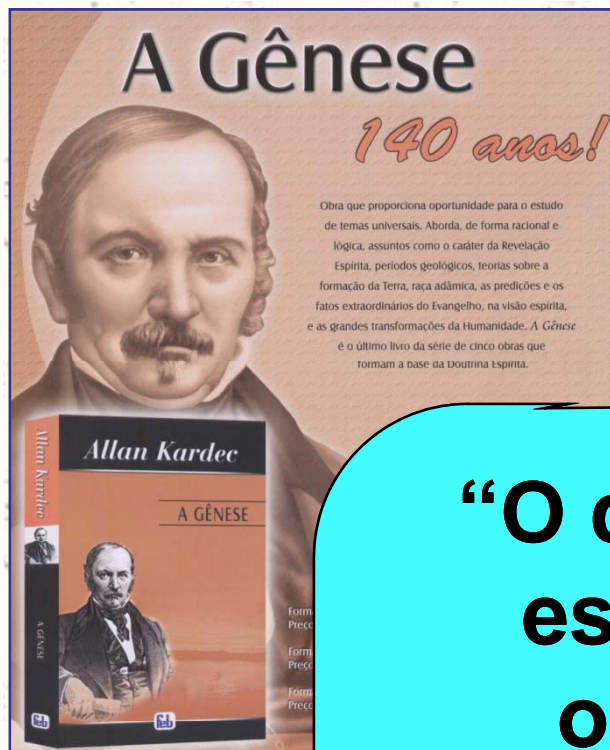
*"Cada companheiro,  
cada agrupamento e cada país terão do  
Espiritismo o que dele fizerem. Cremos  
seja possível sintetizar diretrizes para nós  
todos no seguinte programa: sentir em  
bases de equilíbrio, pensar com elevação,  
falar construtivamente, estudar sempre  
e servir mais"  
William James*



## Estude e Viva (\*)

**“...o Espiritismo nos solicita uma espécie permanente de caridade - a caridade da sua própria divulgação.”**

**(\*) Francisco Cândido Xavier – pelo espírito Emmanuel, Socorro Oportuno, cap.40, Ed.FEB.**



# Mensagem Final

**“O que caracteriza a revelação espírita é o ser divina a sua origem e da iniciativa dos Espíritos, sendo a sua elaboração fruto do trabalho do homem.”**

**(A Gênese, cap. I, item 13)**

# Integração e Dinamização

do movimento

# ESPÍRITA

